



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

ALERTA/CIEVS/SES-MA

NÚMERO 04 - 15/02/2023

Data: * 15/02/2023

Rede CIEVS*- Vigilância, Alerta e Resposta em Emergências em Saúde Pública

Evento: Risco de aumento de doenças transmissíveis durante o carnaval.

Local: Maranhão

Descrição: O Carnaval é um evento cultural do Brasil, sendo sinônimo de diversão, descanso e muita festa, além de ser um dos feriados mais importantes do país. No Maranhão, também é forte essa cultura, que é marcada por características que se revelam nos batuques, nas brincadeiras e nos personagens que tomam conta das ruas nos dias de folia, sua dança e a animação ficam garantidas com os sons dos blocos carnavalescos, grupos de cultura afro, escolas de samba, bandinhas e charangas. Contudo, nesse período, alguns cuidados são necessários para manter a saúde e o bem-estar dos foliões, das pessoas de modo geral e principalmente das crianças.

É importante destacar que no meio da folia muitas pessoas não se protegem de infecções sexualmente transmissíveis e o risco nesse período aumenta, até porque há bastante consumo de bebidas alcoólicas e, principalmente os jovens, relaxam nas medidas preventivas.

Não existe uma doença específica que se manifesta no período de carnaval, no entanto, algumas patologias possuem maior propensão de surgirem nessa época devido a alguns hábitos comuns. A aglomeração de pessoas, o calor e a pouca preocupação com a higiene e com o sexo seguro são fatores que podem contribuir para a propagação de doenças causadas por vírus e bactérias. Entre esse grupo de patologias, estão a mononucleose, popularmente conhecida como “doença do beijo”; as intoxicações alimentares; as doenças respiratórias, dentre estas a Covid-19; a leptospirose e as ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis).

Principais doenças e ou agravos que podem ter maior ocorrência no período do carnaval:

1. **Mononucleose:** é uma das doenças mais comuns no carnaval para quem beija na boca, e a transmissão é facilitada porque os sintomas podem aparecer em até três dias depois da contaminação. Os sintomas mais comuns se parecem com os da gripe. Herpes, sífilis e sapinho, apelido da candidíase oral, que também são transmitidos pelo beijo.
2. **Herpes labial:** vírus que pode ser transmitido pelo contato durante o beijo. A manifestação mais comum é a de feridas nos lábios após o aparecimento de pequenas bolhas, e que regridem e cicatrizam em alguns dias. Sua infecção inicial em quem nunca teve contato com o vírus pode causar alterações sistêmicas, como dor de cabeça, febre, mal-estar e feridas na cavidade oral.
3. **Covid-19:** importante destacar que o coronavírus e suas variantes (principalmente a Ômicron) e sublinhagens continuam em circulação. Especialistas ressaltam que a pandemia de Covid – 19 não acabou e que aglomerações são ambientes que propiciam o contágio desta e de outras doenças virais, como a gripe.
4. **Leptospirose:** Devido ao período chuvoso, outro cuidado que deve ser tomado é com a leptospirose, doença infecciosa causada por uma bactéria chamada leptospira, presente na urina de ratos e de outros animais. A forma de armazenagem e o caminho que as latinhas de cerveja ou refrigerante fazem até o ponto de venda, são, muitas vezes, desconhecidos pelo consumidor. A contaminação pode ocorrer em qualquer parte desse percurso.
5. **Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs):** estas representam um risco mais alto na época do carnaval. O uso de bebidas e drogas nesse período fazem com que as pessoas negligenciem o uso de preservativos, facilitando a contaminação de IST's.

5.1 HIV/Aids vírus da imunodeficiência humana é o causador da Aids, que ataca o sistema imunológico e derruba o sistema de defesa do organismo, é transmitido por meio de relações sexuais (vaginal, anal ou oral) desprotegidas (sem camisinha) com pessoa soropositiva. Ressaltamos a importância do fortalecimento das ações de promoção e prevenção com foco na **PREVENÇÃO COMBINADA** para as populações chaves (trabalhadoras do sexo, gays e homem que faz sexo com homem (HSH), pessoas privadas de liberdade, pessoas trans e pessoas que usam

álcool e outras drogas) e populações prioritárias (população negra, indígenas, jovens e população em situação de rua).

5.2 Herpes genital transmitido pela relação sexual com uma pessoa infectada, o vírus do herpes causa pequenas bolhas e lesões dolorosas na região genital masculina e feminina. As feridas podem acompanhar ardor, coceira, dor ao urinar e mesmo febre, e os sintomas podem reaparecer ou se prolongar quando a imunidade está baixa. A herpes não tem cura. A partir do momento que você tem uma infecção, pode ter vários episódios ao longo da vida.

5.3 Sífilis: é uma doença sistêmica, exclusiva do ser humano. Tem como principal via de transmissão o contato sexual sem proteção (preservativo masculino e feminino), seguido pela transmissão vertical para o feto durante a gestação de uma mãe com sífilis não tratada ou tratada inadequadamente.

- 6. Pomadas para fixar penteados (tranças):** No fim de janeiro deste ano, mais de 80 desses produtos foram alvos de ações da Anvisa, que suspendeu parte deles e recolheu ou interditou outros. Em 10/02/23 a Anvisa interditou todas as pomadas para trançar, modelar ou fixar cabelos. A medida é preventiva e vale enquanto não forem concluídas as investigações de irritação ocular. Esses produtos não devem ser utilizados.
- 7. Cuidados com as crianças:** É preciso estar atento também à saúde das crianças, que são mais vulneráveis, segundo avaliação de pediatria do Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), é fundamental manter a criança bem hidratada, principalmente em função do calor, além de evitar alimentos gordurosos. Os pais devem vestir seus filhos com roupas e fantasias leves e arejadas, assim como calçados confortáveis. Destaca-se ainda os cuidados com as doenças respiratórias, diarreicas, intoxicação alimentar e alergias por uso de sprays e amido de milho. No que diz respeito à segurança, onde houver aglomerações, os responsáveis devem manter as crianças sob vigilância constante.

Recomendações gerais da Vigilância Epidemiológica da SES/MA de acordo com a Sociedade Brasileira de Infectologia - SBI para reduzir os riscos de infecção:

- Reforçar a vacinação de Covid-19 como prioridade (cobertura vacinal do Maranhão: 65%)
- Usar máscaras de proteção respiratória, principalmente em locais fechados e mal ventilados;
- Higienizar frequentemente as mãos;
- Atualizar a carteira de vacina antes do carnaval, para controlar a ocorrência de doenças preveníveis por vacinas;
- Se apresentar sintomas gripais como febre, tosse, dor de garganta, deve ficar em casa;
- Ficar atenta a possíveis reações como vermelhidão e coceira nos locais com aplicação de maquiagem e cosméticos;
- Não utilizar pomada de nenhuma marca para entrançar o cabelo (devido recomendação da ANVISA);
- Às pessoas que irão viajar para outros estados (São Paulo/ Minas Gerais e Paraná) devem tomar cuidado com a febre amarela, vacinando-se preventivamente de forma oportuna, visto esses estados estarem em alerta para a doença;

Ações realizadas

- Elaboração de Alerta para divulgação aos setores da saúde e população;
- Encaminhamento à Superintendência de Epidemiologia e Controle de Doenças para conhecimento e apreciação e autorização de divulgação;
- Orientação a equipe CIEVS para ficarem atentas aos rumores sobre o tema.

Equipe CIEVS/SES/MA

Referências

1. Anvisa. Alerta GGMON Nº 07/2022: Cosmetovigilância - Anvisa alerta sobre cegueira temporária, entre outros efeitos indesejáveis, supostamente ocasionada por produtos para trançar/modelar os cabelos. Disponível em: <https://tinyurl.com/2su7r7ws> . Acesso em: 30/01/2023.
2. Anvisa. Alerta GGMON Nº 01/2023: Anvisa atualiza o alerta sobre cegueira temporária, entre outros efeitos indesejáveis, supostamente ocasionada por produtos cosméticos para modelar/trançar os cabelos. Disponível em: <https://tinyurl.com/yeyuexky> . Acesso em: 30/01/2023.
3. Anvisa. Anvisa publica ações de fiscalização para mais produtos para modelar tranças. Disponível em: <https://tinyurl.com/3fu75ynh> . Acesso em: 30/01/2023.
4. <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/cosmeticos/pomadas>
5. EpiSUS Avançado. Relatório de atualização de investigação de campo: Investigação de casos de intoxicação exógena temporalmente relacionados à utilização de cosméticos para modelar/trançar cabelos. Atualizado em 30/01/2023.
6. <https://newslab.com.br/doencas-mais-comuns-no-carnaval-o-que-o-foliao-pode-fazer-para-se-prevenir/>
7. <https://infectologia.org.br/2023/02/13/doencas-do-carnaval/>
8. <https://www.sbtnews.com.br/noticia/coronavirus/237694-e-pouco-provavel-que-carnaval-gere-novo-surto-de-covid-diz-infectologista>

Elaboração Técnica:

- **Djayna Serra Nunes:** Apoiadora do programa VIGIAR_SUS - CIEVS/SES/MA
- **Jakeline Maria Trinta Rios:** Coordenadora do CIEVS/SES/MA
- **Keliane dos Santos Lindoso:** Técnica do CIEVS/SES/MA
- **Pallomma Christhine Pereira da Silva:** Apoiadora do CIEVS/SES/MA

Colaboração

- **Maria Deusimar Teixeira Mendonça -** Técnica do CIEVS/SES/MA
- **Conceição de Ribamar Enes Torres –** Técnica do CIEVS/SES/MA
- **Aline Cardoso Lima –** Técnica do CIEVS/SES/MA
- **Anatália de Sousa Batalha -** Técnica do CIEVS/SES/MA

Revisão:

- **Maria de Jesus Bezerra de Paiva:** Assessoria técnica, SECD/SES/MA

